



RELATÓRIO ANUAL

REDE OBLATA 2022

BRASIL

SUMÁRIO

- 03** APRESENTAÇÃO
- 07** ODS PRIORITÁRIOS
- 08** BREVE CENÁRIO DA PROSTITUIÇÃO E TRÁFICO DE PESSOAS NO BRASIL
- RESULTADOS**
- 17** ABORDAGEM
- 19** ATENDIMENTO
- 25** SENSIBILIZAÇÃO SOCIAL
- 37** ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL
- 44** COMUNICAÇÃO
- 52** CONSIDERAÇÕES FINAIS





APRESENTAÇÃO

A Rede Oblata Brasil traz a público o relatório anual referente ao ano de 2022. Este instrumento possui o objetivo de apresentar dados quantitativos e qualitativos das ações realizadas nas quatro unidades, localizadas nas cidades de Juazeiro/BA, Salvador/BA, Belo Horizonte/MG e São Paulo/SP.

As unidades Oblatas, por meio de equipes multidisciplinares, desenvolvem um trabalho social de assistência e acompanhamento a mulheres em contexto de prostituição e vulnerabilidade social e/ou vítimas do tráfico de pessoas para exploração sexual. A atuação é pautada no compromisso com a justiça social, a igualdade de gênero, o enfrentamento das violências e, sobretudo, no reconhecimento da cidadania das mulheres, que se dá pelo acesso aos direitos sociais e às políticas públicas de saúde, educação, moradia, entre outras.

As ações desenvolvidas nas sedes, bem como os contatos realizados nos espaços de prostituição, buscam acolher e compreender as demandas desse público, possibilitando a construção de estratégias de enfrentamento às violações de direitos e criando alternativas para o fortalecimento da autoestima e do protagonismo da mulher para a luta contra os preconceitos e estigmas reproduzidos socialmente.

MAPA ESTRATÉGICO

MISSÃO

Inspiradas pelo projeto social de Jesus, trabalhamos para tornar mais justo e menos vulnerável o caminho de mulheres que exercem a prostituição e/ou são vítimas do tráfico para exploração sexual e que se encontram em contexto de vulnerabilidade, atuando diretamente na redução de danos, sensibilização da sociedade e defesa dos seus direitos humanos.

VISÃO | 2019 - 2025

Ser referência no atendimento e na defesa dos direitos humanos da mulher que exerce a prostituição em contexto de vulnerabilidade social e na missão de multiplicar o projeto social de Jesus.

VALORES

HUMANIZAÇÃO

EMPATIA

RESPEITO

TRABALHO EM REDE

COLABORAÇÃO

COMPROMISSO

SUSTENTABILIDADE

ÉTICA

ESPIRITUALIDADE

RESPONSABILIDADE
SOCIAL

16.662
ATENDIMENTOS
REALIZADOS EM 2022

Muitos somente foram possíveis a partir da articulação e parceria com órgãos, instituições públicas e privadas e profissionais voluntários, que somaram esforços para a superação das abissais desigualdades que assolam a vida das mulheres que exercem a prostituição e as privam do alcance dos direitos humanos. Para tanto, se fez necessária a realização de um processo de sensibilização social, outra frente de atuação da Rede, como será mencionado ao longo deste documento.

CONHEÇA A REDE OBLATA

A Rede Oblata nasceu há 20 anos, pela inquietação das irmãs e leigas/os que atuavam nas unidades de atendimento, diante da necessidade de promover uma maior **articulação entre os Projetos de Missão no Brasil**, a fim de impulsionar o trabalho, o desenvolvimento humano e social das mulheres que exercem a prostituição e atuar no enfrentamento ao tráfico de mulheres para fins de exploração sexual.

Atualmente a Rede tem se fortalecido cada vez mais por meio de uma comunicação ativa entre as equipes, possível sobretudo graças a tecnologia que permite o **intercâmbio de informações, a troca de saberes e de experiências, as formações e reflexões, a circulação de notícias e a construção de ações conjuntas**, com ênfase no campo da comunicação e sensibilização social, dando visibilidade à situação de vulnerabilidade e violação de direitos em que vivem as mulheres, reivindicando Políticas Públicas e contribuindo para a desconstrução do estigma e do preconceito.

Fonte: oblatassr.org

3 SAÚDE E
BEM-ESTAR



5 IGUALDADE
DE GÊNERO



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



ODS PRIORITÁRIOS

Nosso trabalho está alinhado com a Agenda 2030, composta pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

UNIDADES OBLATAS NO BRASIL

Diálogos pela Liberdade

Av. Santos Dumont,
nº 664, sala 327, Centro,
Belo Horizonte - MG,
CEP: 30111-040



Força Feminina

Rua Engenheiro Silva Lima,
nº 11, 1º Andar, Nazaré,
Salvador - BA,
CEP: 40040-030



REDE OBLATA



Pastoral da Mulher

Rua Raul de Queiroz, nº 110,
Alagadiço, **Juazeiro - BA,**
CEP: 48903-263

Projeto Antonia

Rua Tenente Coronel Carlos
da Silva Araújo 145 A –
Sobreloja Santo Amaro-
São Paulo - SP,
CEP: 04751-060





BREVE CENÁRIO DA PROSTITUIÇÃO E TRÁFICO DE PESSOAS NO BRASIL

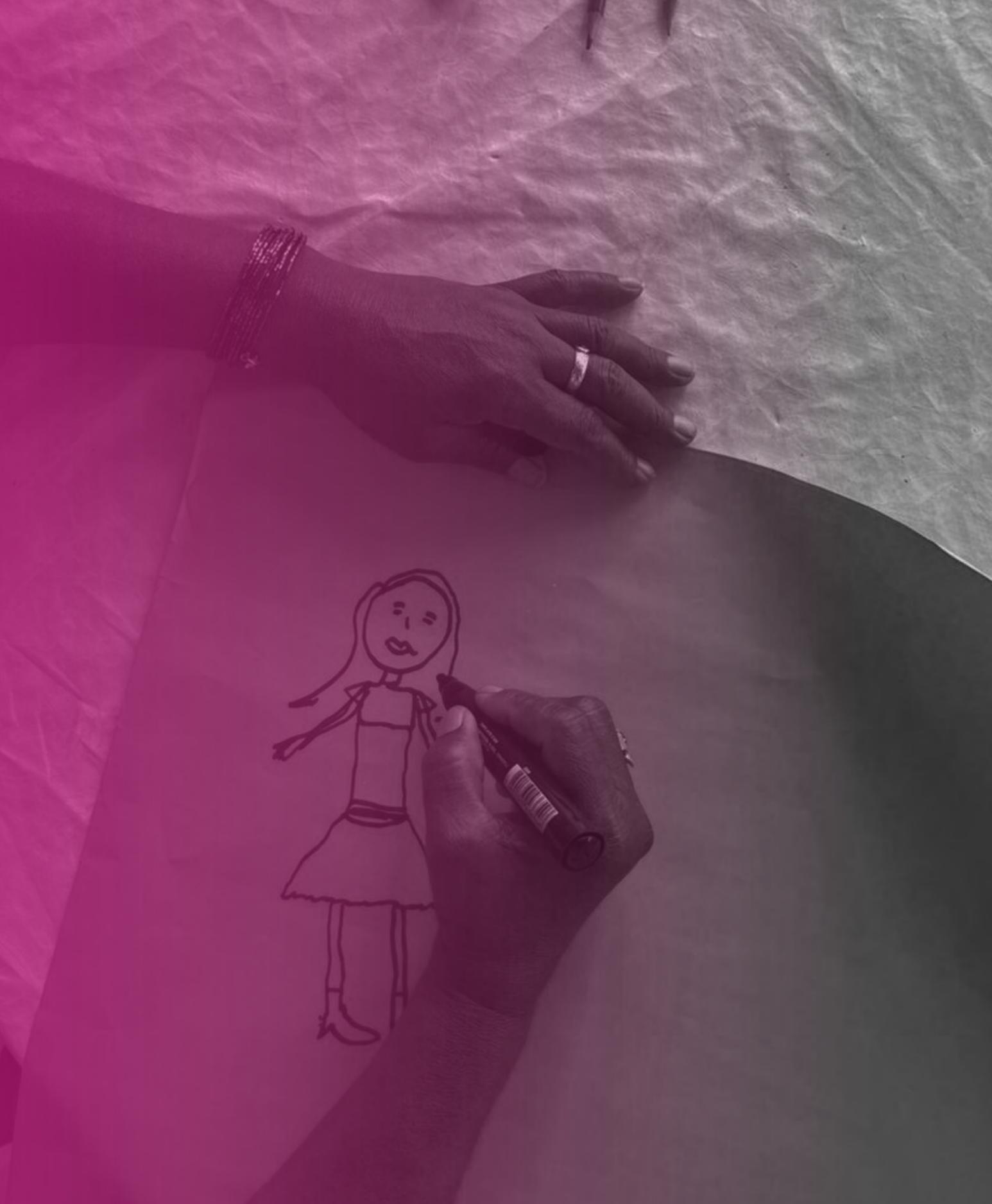
A prostituição é um fenômeno complexo e multifacetado, podendo ser comparado a um iceberg, cuja parte invisível é formada pelo intercruzamento e reforço mútuo de estruturas de opressão e desigualdades sociais, como de raça, classe, gênero, sexualidade, faixa etária, capacidade e etnia, que moldam todo o convívio social e as experiências individuais. Assim, o contexto da prostituição acompanha as mudanças sociais, políticas, culturais e outras, sendo um processo dialético de intervenção mútua.

Diante dos desafios da subjetividade pós-moderna, que visa o consumismo e o imediatismo, o individualismo, o ter em lugar de ser, acaba por sexualizar as relações e transformar o corpo em mercadoria. Capturadas pela ideologia capitalista de consumir para ser, as mulheres encontram na prostituição uma forma de pertencimento social e de sobrevivência, minimizando seus impactos negativos, especialmente o estigma, com a falsa ideia de liberdade: *“meu corpo, minhas regras”*. Além disso, há uma relativização no entendimento do que é prostituição: na visão das assistidas, por exemplo, a venda de “nudes” e a troca de sexo por presentes não são consideradas prostituição. Concomitante a esses fatores, nota-se um agravamento das seguintes realidades das mulheres:

Adoecimento mental

A COVID-19 potencializou todos os transtornos que já se observavam no âmbito prostitucional. Ao ambiente de pressão e estresse contínuo, somaram-se os sentimentos de desesperança, frustração, solidão, incompreensão, culpa, ansiedade, insônia, irritabilidade, medo, insegurança e pensamentos negativos.

A vulnerabilidade em que vivem; insalubridade e precariedade dos locais de trabalho; risco de violência física, moral, patrimonial, psicológica e sexual; estigma e preconceito acerca da prostituição; dificuldade de acesso aos direitos básicos de sobrevivência; dificuldades financeiras; sobrecarga de papéis desempenhados (maternidade, cuidados das atividades de casa, familiares); contextos de vulnerabilidade e violências; relacionamentos tóxicos com os companheiros; afetividade; impossibilidade de continuar outros níveis de escolaridade e capacitações, bem como o cansaço diante das barreiras sociais, são os principais obstáculos sinalizados pelas assistidas, que acabam afetando diretamente sua saúde mental.



Violências

As queixas de violência vivenciada pelas mulheres que estão em contextos de prostituição são amplas e agregam diversos elementos subjetivos, tornando difícil para elas perceber e/ou sair da situação de pessoa oprimida.

Cada vez mais as mulheres estão susceptíveis e expostas a todos os tipos de violência, e pelos relatos é possível identificar: aumento significativo das violências físicas e emocionais ocasionadas pelos companheiros/companheiras, a maioria atrelada a conflitos financeiros; aumento da violência e criminalidade nos espaços de prostituição (bares, hotéis, boates etc.); violação de direitos sociais e acesso a políticas de saúde e exploração econômica. Afirma uma mulher atendida pela Unidade Diálogos pela Liberdade:

“

“OS QUARTOS TINHAM QUE TER ÁUDIO E CÂMERA PARA OS DONOS VER O QUE A GENTE PASSA LÁ DENTRO PRA PAGAR A DIÁRIA. VOCÊ PRECISA VER, OS HOMENS NA PORTA É BONZINHO. QUANDO A GENTE FECHA A PORTA ELES SE TRANSFORMAM. VIRA BICHO! É MUITA AGRESSÃO. CHAMA A GENTE DE FEIA, VEIA, GORDA. NÃO QUER PAGAR O VALOR COMBINADO. FAZ DE TUDO PRA CONVENCER A GENTE PRA FAZER TUDO SEM CAMISINHA. OS HOMEM ACHA QUE A GENTE TA ALI PORQUE GOSTA. PARECE QUE NÃO VER AS MULHERES SE DROGANDO ATÉ MORRER PRA FICAR ALI NO HOTEL” (SIC).

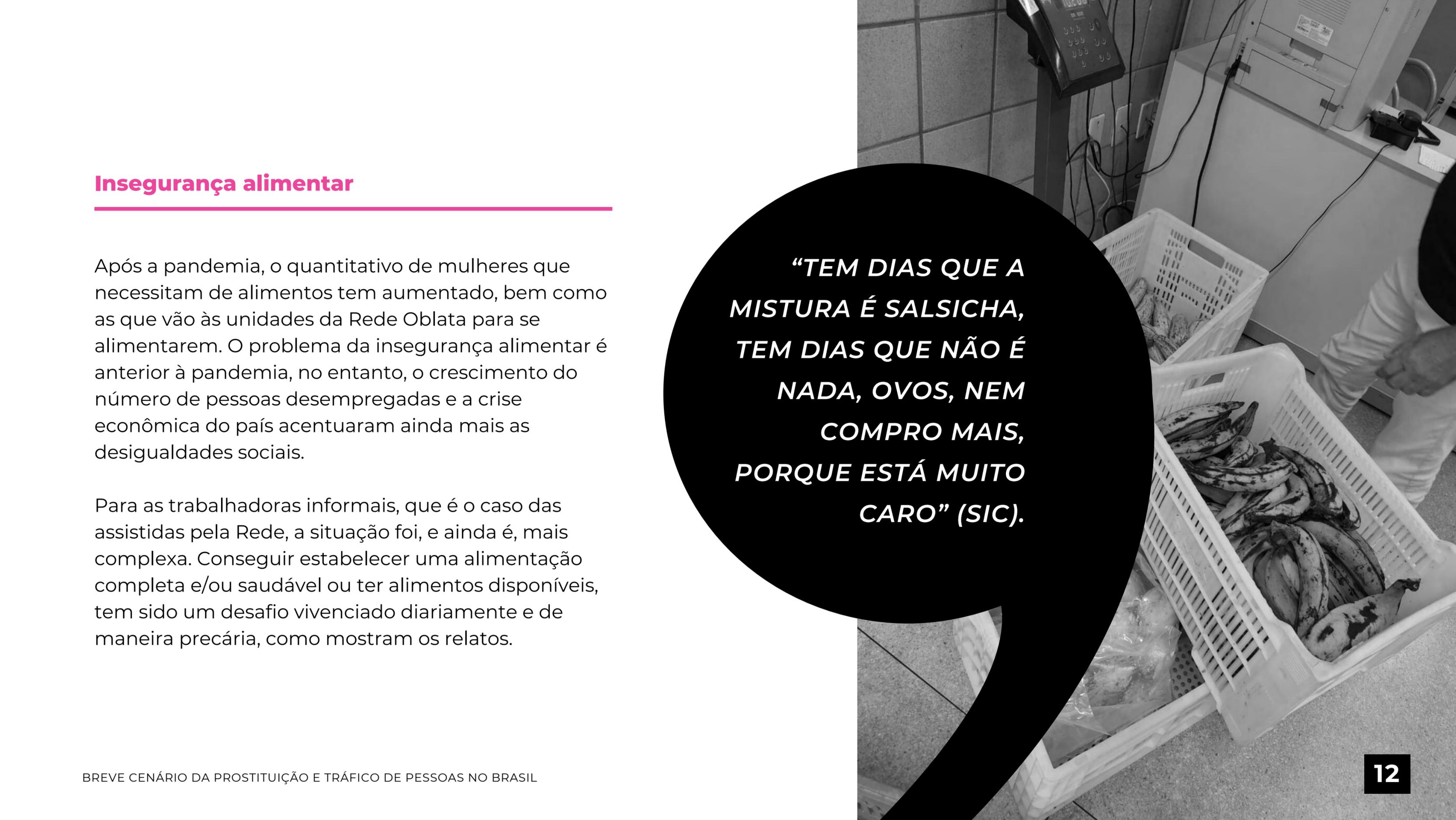
”

“EU VI UM ANÚNCIO NO JORNAL QUE A GENTE PODIA GANHAR DEZ MIL EM UMA SEMANA. NOSSA! COM ISSO EU VOU PODER FAZER O QUE EU QUERO. EU QUERIA FALAR SETE IDIOMAS, EU QUERIA VIAJAR POR TODO O MUNDO É... QUERIA ARRUMAR MEU CABELO, QUERIA ARRUMAR MINHA PELE, MEUS DENTES. ACHO QUE ISSO DEVERIA SER DIREITO PARA TODOS PORQUE É MUITO CARO” (SIC).

Insegurança alimentar

Após a pandemia, o quantitativo de mulheres que necessitam de alimentos tem aumentado, bem como as que vão às unidades da Rede Oblata para se alimentarem. O problema da insegurança alimentar é anterior à pandemia, no entanto, o crescimento do número de pessoas desempregadas e a crise econômica do país acentuaram ainda mais as desigualdades sociais.

Para as trabalhadoras informais, que é o caso das assistidas pela Rede, a situação foi, e ainda é, mais complexa. Conseguir estabelecer uma alimentação completa e/ou saudável ou ter alimentos disponíveis, tem sido um desafio vivenciado diariamente e de maneira precária, como mostram os relatos.



“TEM DIAS QUE A MISTURA É SALSICHA, TEM DIAS QUE NÃO É NADA, OVOS, NEM COMPRO MAIS, PORQUE ESTÁ MUITO CARO” (SIC).

“TENHO QUE ESCOLHER A REFEIÇÃO QUE VOU FAZER. ÀS VEZES, SÓ CONSIGO FAZER UM PROGRAMA QUE COBRE R\$30,00, PAGO R\$20,00 IDA E VOLTA PARA O MOTO TÁXI E FICO COM R\$10,00 PARA A MARMITA. DURMO ATÉ TARDE, ASSIM JÁ NÃO PRECISO ME ALIMENTAR. ESTOU JUNTANDO DINHEIRO PARA O ALUGUEL E PARA O GÁS. [...] EU PRECISO FAZER O PREVENTIVO, MAS SÓ DEPOIS QUE TIVER O DINHEIRO DO ALUGUEL” (SIC).





Aumento da prostituição

É possível notar o aumento de mulheres jovens e adolescentes na prostituição, além do retorno de algumas que já haviam deixado a atividade, especialmente idosas. Nota-se que os avanços tecnológicos geraram aumento da prostituição virtual. É possível encontrar sites masculinos onde avaliam o perfil das mulheres, dão nota aos programas e indicam as melhores “avaliadas”.

Aumento das infecções sexualmente transmissíveis

Outro elemento presente é a falta de utilização de preservativos por vários motivos, como: a burocracia de distribuição no Sistema Único de Saúde (SUS); oferta de programas sem preservativos, que geralmente são caros; programas mais baratos e abusivos, com conseqüente aumento de IST's – Infecções Sexualmente Transmissíveis, principalmente a sífilis.

Aliciamento e migração de mulheres

Verificou-se um avanço do tráfico de pessoas e o aliciamento de mulheres para a prostituição, por meio das redes sociais e grupos articulados para esse fim; e um grande número de mulheres imigrando para Europa.

Via de regra, as mulheres que exercem a prostituição estão submetidas a graves violações de direitos humanos fundamentais, enfrentam a insegurança alimentar, o acesso limitado à educação e a outros serviços básicos, a discriminação e a exclusão social, não participam dos espaços de tomada de decisões.

MULHERES CORRESPONDEM A 96,36% DAS VÍTIMAS DE TRÁFICO INTERNACIONAL DE PESSOAS
FONTE: AGÊNCIA CNJ DE NOTÍCIAS



NOSSOS RESULTADOS



ABORDAGEM

Busca ativa, visita a campo ou abordagem, é uma das estratégias utilizadas pelas Unidades da Rede Oblata Brasil para dar a conhecer os serviços disponibilizados e aproximar-se das mulheres onde elas exercem a prostituição: ruas, praças, bares, boates, privês, hotéis, entre outros. Dessa forma, leva-se informação, orientação e se tem contato com a realidade onde as mulheres atuam, levantando demandas para possíveis encaminhamentos à Rede Socioassistencial ou para ações/atividades que ocorrem nas sedes.

DURANTE O ANO DE 2022, AS EQUIPES DA REDE OBLATA REALIZARAM ABORDAGEM EM

102

LOCAIS DE PROSTITUIÇÃO

761

VISITAS EM LOCAIS DE PROSTITUIÇÃO

3014

MULHERES CONTATADAS

Comparando a quantidade de mulheres que atuam nas áreas de atendimento das Unidades, com o número de visitas e de mulheres contatadas, há uma desproporcionalidade nos dados.

O motivo é o desafio da coleta de informações durante as abordagens. O fato de serem pessoas que sofrem estigma e preconceito pela atividade que praticam, muitas atuam no anonimato e suas famílias, vizinhos, entre outros, desconhecem sua atuação.

Por receio de serem identificadas, grande parte das mulheres abordadas resistem a fornecer informações pessoais, inclusive o próprio nome. Utilizam nomes fictícios em diferentes estabelecimentos, o que se torna um desafio para o registro interno. O número de mulheres abordadas é parcial, já que se registra nos relatórios o que foi possível coletar.



ATENDIMENTO

561 *Atendimentos psicológicos*

181 *Plantões de saúde*

1367 *Atendimentos sociais*

1132 *Atendimentos de práticas integrativas de saúde*

• **16.662**

Total de atendimentos realizados pela Rede em 2022



Práticas integrativas de saúde



As Práticas Integrativas de Saúde, nomeadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como as Medicinas Tradicionais Complementares e Integrativas (MTCI), são recursos terapêuticos que buscam a prevenção de doenças e a recuperação da saúde, complementando tratamentos das mais diversas enfermidades. Baseiam-se em conhecimentos, muitos deles milenares, que tratam o ser humano a partir de suas diferentes dimensões, valorizando os fatores socioeconômicos, de gênero, raça e cultura. Enfatiza a escuta acolhedora, o desenvolvimento do vínculo terapêutico e a integração do/a paciente com o meio ambiente e a sociedade. Centra-se na pessoa e não na doença, opõe-se ao determinismo biológico, à mercantilização da saúde e à medicalização que não considera o sujeito em processo de adoecimento.

O Dr. Mário Sérgio Rossi Vieira, especialista em Acupuntura, em seu livro *Acupuntura e medicina integrativa: sabedoria milenar, ciência e bem-estar*, afirma que: “Ao longo dos anos o sistema de saúde encorajou os pacientes a acreditar que as respostas estão na tecnologia dos exames e nas medicações disponíveis, o que desestimula a reflexão sobre a interconexão das múltiplas causas que agem no desenvolvimento da doença” (p. 33). Nesse paradigma, a saúde passou a ser alvo do mercado, refém das grandes indústrias farmacêuticas e a individualidade da pessoa – sentimentos, pensamentos, predisposição genética, autocuidado, relações interpessoais – não é considerada. **Retomar os cuidados com a saúde por meio das MTCI, que compreendem o ser humano como um todo, é optar por um movimento contracultural e resgatar conhecimentos populares eficazes no tratamento da saúde.**

Práticas integrativas de saúde



A partir da década de 60, surgiram mundialmente movimentos de ruptura com o cenário político, econômico e sociocultural, buscando novos caminhos após duas guerras mundiais. Na área da saúde, atentou-se para as formas alternativas de terapias, fundamentadas em valores e concepções holísticas-integrativas.

O Brasil é referência internacional no atendimento com as MCTI por meio do SUS, que atualmente oferece, de forma integral e gratuita, vinte e nove tratamentos à população. São eles: Medicina Tradicional Chinesa/Acupuntura, Medicina Antroposófica, Homeopatia, Plantas Medicinais e Fitoterapia, Termalismo Social/Crenoterapia, Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa, Yoga, Apiterapia, Aromaterapia, Bioenergética, Constelação familiar, Cromoterapia, Geoterapia, Hipnoterapia, Imposição de mãos, Ozonioterapia e Terapia de Florais.

O tratamento por meio das MCTI, além de ser de baixo custo, é de fácil acesso para a população, o que melhora a relação entre a pessoa que o procura, profissionais e o serviço.

EXPERIÊNCIA COM AS MTCI NA REDE OBLATA

O ambiente insalubre dos locais da prostituição, devido às más condições de higiene, à poluição sonora e visual, ao elevado número de programas diários, ao uso mecanizado do corpo, à exploração econômica, às violências, ao estigma, ao preconceito, ao uso de drogas, somado à individualidade de cada pessoa, faz aumentar as possibilidades de adoecimento.

Nas quatro unidades da Rede Oblata no Brasil, os registros internos e as avaliações anuais confirmam a alta demanda das assistidas por orientações e encaminhamentos aos serviços de saúde. Tendo em vista essa constatação e a realidade dos serviços de saúde, que não absorvem todas as necessidades da população, a Instituição decidiu investir em métodos terapêuticos que favorecessem a prevenção e o cuidado com a saúde integral das assistidas.

- A primeira experiência com as MTCI se deu em 2013, na Unidade Diálogos pela Liberdade – Belo Horizonte.
- Em 2018, ampliou-se a implementação das MTCI nas demais Unidades da Rede Oblata.
- Atualmente, todas elas disponibilizam ou já disponibilizaram as seguintes MTCI: Reiki, Ventosa, Massoterapia, Medicina com plantas medicinais, Auriculoterapia e Terapia com Floral.

Em 2022, de acordo com os registros internos das unidades, foram realizados

**1.132 atendimentos
utilizando as práticas
integrativas**



O fato de as MTCl serem bem aceitas pelas atendidas e apresentarem resultados positivos na prevenção e no tratamento das doenças pode estar relacionado à abordagem holística, focada na pessoa e não na doença, na escuta humana e empática das/os terapeutas.

Nas unidades da Rede Oblata, a abordagem holística se concretiza na interação entre as práticas integrativas e os tratamentos alopáticos.

Diversas são as enfermidades apresentadas pelas mulheres e os recursos da medicina convencional se fazem indispensáveis. Assim sendo, as técnicas se complementam.

Todas as técnicas são aplicadas tendo como pano de fundo a missão Oblata, que é fundamentada na prática de Jesus, no seu jeito de ser e atuar, que promove a vida baseada no amor, na acolhida, na escuta sem julgamentos. Antonia de Oviedo, fundadora da Congregação, vivenciou essa espiritualidade no século XIX: cuidava da saúde das pessoas em seu entorno com as práticas integrativas daquela época, produzindo medicamentos com ervas medicinais. Hoje as enfermidades são distintas, as técnicas de cuidados também são outras, mas a pessoa continua sendo preciosa e digna de cuidado.

Para responder às demandas do ano de 2022, foram realizados

561

Atendimentos psicológicos

458

Encaminhamentos para os serviços de saúde

ENCAMINHAMENTOS

Grande parte foram para os equipamentos de serviço público

“

“Essas sementinhas que vocês colocam na orelha dão resultado. Eu chego aqui estressada, sem paz e saio relaxada. Esse espaço é iluminado, só coisa boa para a gente. Falo com as meninas tudo para vir pra cá, sair daquela loucura da praça”

Assistida pela Unidade Força Feminina

“

“A auriculoterapia me ajuda muito nas dores do joelho e do pé. Diminuiu muito até com aquela massagem que você fez no pé, mas aí com a parada do tratamento voltou de novo e também o atendimento com a psicóloga, se não fosse vocês eu nem seria como enfrentaria essas dificuldades com meu filho”

Assistida pela Unidade Pastoral da Mulher



“

“Cheguei aqui com muitas dores, depois que estava aqui peguei uma Chikungunya que quase morro dessa Chikungunya, não podia nem andar direito e aqui encontrei as curas para mim... as terapias daqui é ótima, salva muitas vidas viu...tanto fisicamente como mental ... é maravilhoso... espero que continuem, dê continuidade, a gente precisa disso, a gente não tenho condições de pagar...muita paz e muita luz!”

(Assistida pela Unidade Pastoral da Mulher)

SENSIBILIZAÇÃO E ADVOCACY

Em 2022, considerando a importância das parcerias para o desenvolvimento do trabalho social direcionado às mulheres, a Rede Oblata Brasil realizou ações para o fortalecimento de vínculo com as Instituições e firmou novas parcerias.



DESTAQUES DO ANO DE 2022

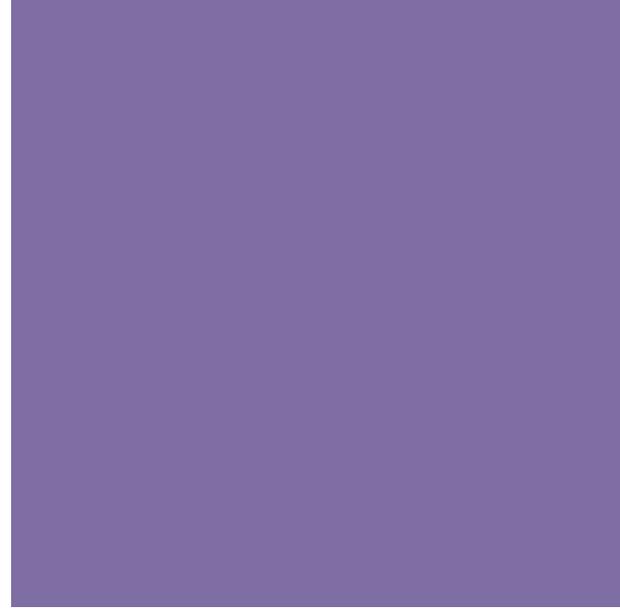
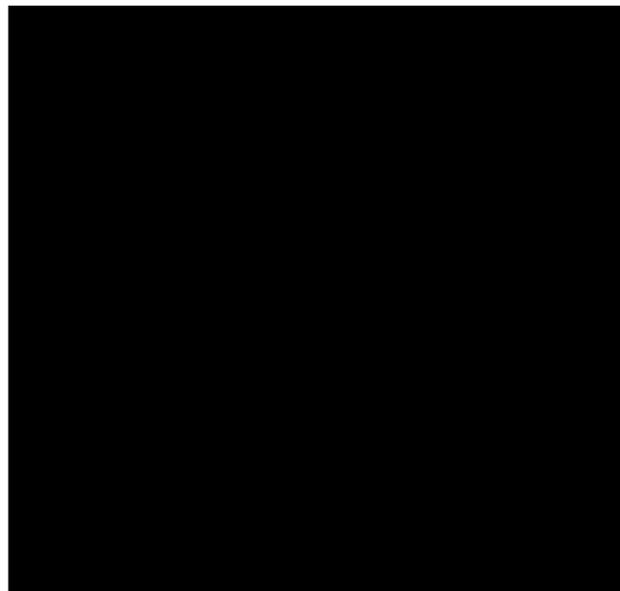


PROJETO ANTONIA – SP

Visando a expansão da atuação em Rede e o atendimento das necessidades trazidas pelas mulheres, foram contatadas novas instituições e estabelecidas **NOVAS PARCERIAS como:**

- **CUFA** – Central única das Favelas;
- **IOS** – Instituto de Oportunidade Social Curso;
- **Instituto Canto de Luz** – cesta básica;
- **Instituto Bezerra de Menezes;**
- **Centro de Cidadania LGBTQIA+;**
- **CDCM** – Casa Zizi;
- **Centro de Formação Social** – Boreré;
- **CCJA** – Centro Comunitário Jardim Autódromo





- #1** Entrevista para a TV Aparecida;
- #2** Palestra no SAE SANTO AMARO em parceria com o Instituto VIDA NOVA, na qual o Projeto Antonia foi apresentado à equipe do SAE.
- #3** Participação no Conselho Gestor do Centro de Aconselhamento e testagem – CTA Santo Amaro, representando as mulheres em contexto de prostituição. Durante ano de 2022, ocorreram seis reuniões.
- #4** Ação na sede do Projeto Antonia em parceria com o CTA Santo Amaro para (re)apresentação da equipe às mulheres que integram o Programa Tudo de Bom, direcionado à população profissional do sexo.
- #5** Capacitação da equipe na sede do Projeto Antonia sobre como realizar orientações de saúde nas abordagens promovidas por estudantes do curso de medicina da UNISA.

Principais Articulações do Projeto Antonia

- **UBS** – Unidade Básica de Saúde – Santo Amaro e Castro Alves; Jd. Aeroporto;
- **SAE** – Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids – Santo Amaro; Jd. Eliane, Castro Alves e UBS Sérgio Chaddad;
- **NETT** – Núcleo de Estudos e Trabalhos Terapêuticos;
- **CTA** – Centro de Testagem e Aconselhamento – Santo Amaro;
- **CRAS** – Centro de Referência de Assistência Social – Diadema;
- **CREAS** – Centro de Referência Especializado de Assistência Social – Campo Limpo;
- **UNISA** – Universidade Santo Amaro.

FORÇA FEMININA

O mês de julho é o período no qual os movimentos de mulheres negras convergem suas agendas para discutir os desafios enfrentados por elas. A Rede Oblata se envolve nessa agenda com o objetivo de refletir sobre o papel social destinado às mulheres negras na sociedade brasileira.

Em 2022, a Unidade Força Feminina fortaleceu a parceria com o **Shopping Center Lapa** realizando a segunda edição do evento “Preta, você me inspira!” cujo tema foi “Transformando dor em tecnologia de resistência”. Essa ação contribuiu na divulgação do trabalho de microempreendedoras pretas que fazem de sua arte seu sustento e o de suas famílias.

Tal evento proporcionou oportunidades de trocas entre militantes/ativistas dos movimentos de mulheres negras sobre estratégias individuais e coletivas de enfrentamento ao racismo, patriarcado e capitalismo.





Destaca-se a parceria com o Fundo Nacional de Solidariedade da CNBB, que tem por “objetivo promover a erradicação de vulnerabilidade e risco social, ao atender projetos com dificuldade de obterem financiamento, não obstante os grandes benefícios que propiciam às populações carentes”. O recurso do fundo foi voltado para o curso de empreendedorismo feminino e contemplou quinze mulheres assistidas.



Realizou-se também a parceria com o **Wakanda Educação Empreendedora** que desenvolveu as técnicas do curso para a prática do empreendedorismo. O acesso de mulheres às oportunidades econômicas, principalmente mulheres em vulnerabilidade social e negras – que é o caso das assistidas da Rede Oblata Brasil –, é um dos assuntos centrais nas narrativas das políticas de gênero.

Entende-se que viabilizar a autonomia econômica e fazer com que as mulheres percebam o empreendedorismo nas pequenas ações que constroem para adquirir dinheiro e sustentar a família, é importante para que se sintam inseridas em uma sociedade que ainda pouco favorece o protagonismo da mulher no campo financeiro.

Portanto, a importância de investir esforços para reparação social, no que diz respeito à geração de renda por meio do estímulo do empreendedorismo criativo, se faz necessário a partir de ideias e práticas inovadoras de empreender em tempos de crise econômica.

DIÁLOGOS PELA LIBERDADE

Em 2022, Diálogos pela Liberdade celebrou 40 anos. Foi um ano de fortalecimento das parcerias e muitas ações voltadas para a saúde integral da mulher.





EM OUTUBRO DE 2022, A UNIDADE DIÁLOGOS PELA LIBERDADE REALIZOU UMA AÇÃO VOLTADA PARA A SAÚDE DAS MULHERES QUE EXERCEM A PROSTITUIÇÃO, EM PARCERIA COM A IGREJA PRESBITERIANA.



Além da consulta médica com coleta de exame preventivo, foram disponibilizados para as assistidas: testes rápidos, aferição de pressão, glicemia capilar, escalda pés, retirada de medicações, alongamento e outros serviços.

20 voluntários

Entre eles: ginecologista, médico da família, farmacêutico, infectologista, técnicos de enfermagem, técnicos de saúde bucal, fisioterapeuta e educador físico.



Parte da equipe também efetuou abordagem nos hotéis, com entrega de preservativos, coleta de testes rápidos e avaliação com infectologista. Após o resultado dos testes, algumas mulheres foram encaminhadas para o atendimento no projeto, outras direcionadas para posteriores consultas ginecológicas.

Total: 192 atendimentos

A parceria possibilitou o atendimento a mulheres que ainda não eram acompanhadas pelo projeto e futuras ações em conjunto com a supracitada instituição.



PASTORAL DA MULHER

O progressivo aumento das vulnerabilidades sociais direcionou as ações da Pastoral ao fortalecimento do trabalho de sensibilização social junto aos parceiros, permitindo maior resolutividade às demandas das assistidas.



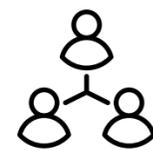


A **parceria da Pastoral da Mulher com o projeto Mesa Brasil – SESC** foi fundamental no ano de 2022 para acesso das mulheres à complementação alimentar por meio dos repasses diretos e dos lanches oferecidos na sede, a partir do recebimento de itens da rede de banco de alimentos.

Com o processo de pandemia, o aprofundamento da crise econômica e o progressivo desmonte de políticas públicas, houve aumento da pobreza e da desigualdade social, como agravamento da insegurança alimentar em níveis intermediários e graves entre as mulheres acompanhadas.

Compreendendo que a falta de acesso a alimentos nutritivos e em quantidade necessária ao organismo pode desenvolver quadros de adoecimento físico e emocional, considera-se a oferta dos alimentos uma medida preventiva de saúde, que reflete diretamente na qualidade de vida das famílias assistidas.

PASTORAL DA MULHER



05 reuniões
Realizadas



45 mulheres
Contempladas



02 toneladas
De alimentos
recebidos.



Para o repasse dos alimentos, estabeleceu-se como critério a participação em reuniões de cunho socioeducativo, realizadas mensalmente. As temáticas desenvolvidas estavam relacionadas aos direitos sociais.



Tal metodologia aliou o recebimento do benefício ao acesso ao conhecimento, maior instrumento de de emancipação. Os alimentos também foram ofertados na forma de lanches, durante as atividades na sede.





ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

A participação ativa das Organizações da Sociedade Civil (OSC) em espaços de decisão, como conselhos e fóruns, desempenha um papel fundamental em nossa missão de apoiar mulheres em situação de vulnerabilidade social.

ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL DA REDE OBLATA



- #1** CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL;
- #2** CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO DIREITO DA MULHER;
- #3** REDE DE ENFRENTAMENTO A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER
- #4** REDE UM GRITO PELA VIDA;
- #5** COMITÊ ESTADUAL DE ATENÇÃO AO MIGRANTE, REFUGIADO E APÁTRIDA, AO ENFRENTAMENTO DO TRÁFICO DE PESSOAS E À ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO DE MINAS GERAIS (COMITRATE);
- #6** MOVIMENTO POPULAR DE CIDADANIA;
- #7** FÓRUM DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL DE BELO HORIZONTE (FOSC SUAS);
- #8** COMISSÃO IST/AIDS;
- #9** CONSELHO GESTOR DO CENTRO DE ACONSELHAMENTO E TESTAGEM – CTA SANTO AMARO.



BICENTENÁRIO DE MADRE ANTONIA DE OVIEDO

Em 2022, celebrou-se o Bicentenário de Madre Antonia de Oviedo, fundadora da Congregação das Irmãs Oblatas.

Antonia, mulher sensível, de vasta cultura, fé profunda, foi reconhecida especialmente por suas virtudes e habilidades pessoais. Ela marcou um caminho para a Família Oblata que, seguindo seu exemplo, aspira a recriar a missão em cada realidade onde se encontra.

Com o lema “Viveu o que acreditou, anunciou o que viveu”, o bicentenário celebrou o jeito Oblata de SER e ESTAR no mundo, atuando na defesa dos direitos humanos das mulheres em contextos de prostituição e vulnerabilidade social.

As Oblatas hoje, presentes em quinze países, são uma referência de compromisso cristão e solidário com as mulheres que exercem a prostituição e as vítimas do tráfico com fins de exploração sexual.



#PORTODASNÓS

DEPOIMENTOS DAS MULHERES ASSISTIDAS

“

“Que Deus abençoe a vida de vocês. Eu agradeço por vocês todas da Pastoral que sempre me ajudaram, não me abandonaram, sempre me deram forças para me vencer... o único refúgio que achei foi vocês, a minha fortaleza... vocês nunca me abandonaram...”

Assistida pela Pastoral da Mulher



“

“Me falaram que aqui é um lugar que acolhe mulheres, vir para conhecer e me entregar com vocês. As mulheres falam o tempo todo, só coisas boas. Então quero aproveitar também”

Assistida pelo Projeto Força Feminina

“

“Para mim o projeto Antonia é minha segunda casa, aqui me sinto acolhida, vocês são minha família, vocês me dão amparo, atenção, conforto, vocês são bênção de Deus...”

Assistida pelo Projeto Antonia



“

“Acho que o que me ajuda a ficar de pé é as forças que venho buscar aqui na Pastoral. Se não fosse aqui eu já teria pegado uma depressão, eu já teria desistido, mas a energia que busco aqui me mantém em pé”

Assistida pela Pastoral da Mulher

“

“Me falaram que aqui é um lugar que acolhe mulheres, vir para conhecer e me entregar com vocês. As mulheres falam o tempo todo, só coisas boas. Então quero aproveitar também”

Assistida pelo Projeto Força Feminina

“

“Vocês realmente valorizam a gente. É o único projeto que independente do que a gente faça, sempre acredita que vai dar tudo certo e que somos boas. Obrigada pelo carinho e atenção”

Assistida pelo Projeto Força Feminina

“

“Minha experiência foi uma das melhores da minha vida. Me deu expectativa de vida e por incrível que pareça mais esperança, esse projeto não pode parar de jeito nenhum ele consegue levantar a autoestima de muita gente. Se tivesse outros cursos aí com certeza eu faria tudo de novo. Muito obrigada por existir DIÁLOGOS PELA LIBERDADE”

Assistida pelo Projeto Diálogos pela Liberdade

“

“Eu tenho tantos problemas que o salão de beleza é uma terapia, eu passar na rua e alguém observar que meu cabelo está arrumado, é muito bom”

Assistida pela Pastoral da Mulher

“

“Depois que comecei o atendimento psicológico, eu voltei a dormir, eu consegui colocar pra fora as coisas”

Assistida pela Pastoral da Mulher

“

“Não estou bem, sentindo dor, ainda em resguardo. Dependendo das pessoas pra tudo. Tô agoniada querendo voltar a trabalhar. Sinto que tô surtando, não tô aguentando olhar pra cara de ninguém. Tô sentindo ódio, raiva, vontade de morrer. Só tenho vocês para desabafar. Fiz o atendimento com a psicóloga, fiz na sexta-feira. Mas, ela não tem culpa. Eu tô enlouquecendo mesmo”

Assistida pelo Projeto Força Feminina

“

“Às vezes venho no projeto só para receber um abraço de vocês, porque me sinto muito sozinha...”

Assistida pelo Projeto Antonia

“

“A gente vem aqui no Projeto para espairecer a mente... Conversa com as meninas e sai mais leve”

Assistida pelo Projeto Antonia

“

“Falar da pastoral, falar do projeto que orgulho eu tenho em falar. Isso me diz não somente um local que acolhe mulheres, um local que ajuda pessoas, mas um local que me ajudou, em especial, a ter esperança. Com pequenas palavras, com pequenos gestos me ajudou tanto e tem me ajudado tanto todos os dias. Eu não estou lá diariamente como eu já estive, afinal de contas muita coisa da minha vida começou naquele espaço e hoje eu tenho muito orgulho, muito orgulho em dizer que naquele lugar eu aprendi a sonhar. E que naquele lugar muita coisa começou a mudar na minha vida e de coração muito obrigada”

Assistida pelo Projeto Diálogos pela Liberdade

“

“Sem o Projeto Antonia, não saberia o que seria da minha vida”

Assistida pelo Projeto Antonia



A person is shown from the side, holding a tablet. The tablet screen displays a website with a 'JOB LISTINGS' section at the top and a 'GET IN TOUCH' section at the bottom. The person's hand is pointing at the screen. The background is blurred, showing another person in the distance. The entire image has a pinkish-purple tint.

**COMUNICAÇÃO PARA
SENSIBILIZAÇÃO SOCIAL
E COMPARTILHAMENTO DA
MISSÃO OBLATA**



70 INSERÇÕES EM MÍDIA ESPONTÂNEA ONLINE

RÁDIO/TV

- TV Aparecida (ao vivo)
- Rádio América (ao vivo)
- Rede Aparecida de Rádio (gravado)

uol INGRESSO.COM UOL.HOST PAGBANK CURSOS UOL.PLAY UOL.ADS BUSCA BATE-PAPO EMAIL

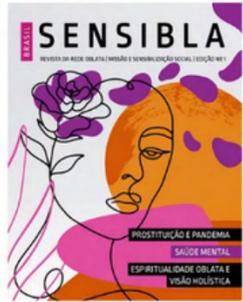
Brasil Agora
O país, Brasil e mais

Home Editorias Mais Seções Publicidade ANUNCIE AQUI PR Newswire TV Ao Vivo Últimas Notícias Fale Conosco

MARK CULTURA ENTERTENIMENTO NOTÍCIAS

Rede Oblata lança a revista SENSIBLA

DE REDACAO JORNAL 4 DE MARÇO DE 2022 2 MINUTOS DE LEITURA



Últimas

- Moraes diz que desinformação na internet põe em risco a democracia 14 DE SETEMBRO DE 2023
- MEC abre inscrições para debater escola em tempo integral no Nordeste 14 DE SETEMBRO DE 2023
- Zanin condena réu do 8 de janeiro a 15 anos de prisão 14 DE SETEMBRO DE 2023
- PF prende gerente de banco que fraudava cartões do INSS 14 DE SETEMBRO DE 2023
- STF abre segundo dia de julgamento do primeiro réu pelo 8 de janeiro 14 DE SETEMBRO DE 2023

BH de Fato Notícias

INFORMAÇÃO DE QUALIDADE PARA O CIDADÃO DA CAPITAL MINEIRA

HOME NOTÍCIAS ESPORTES VARIEDADES ÚLTIMAS NOTÍCIAS CANAL CRÍTICA MUSICAL

ÚLTIMAS NOTÍCIAS EXPO FAVELA REVELA O NOME DOS EMP... SOBRE ÚLTIMAS NOTÍCIAS CANAL CRÍTICA MUSICAL

Home > Notícias > Cultura



Família Oblata celebra o bicentenário do nascimento de Antonia Mª de Oviedo

Redacao Jornal 18 de março de 2022 Cultura, Notícias

Com o lema "Viveu o que acreditou, anunciou o que viveu", a Congregação realiza o encontro virtual de abertura do bicentenário da fundadora, anunciando o sentido e a fé que a nutriu

De 16 de março de 2022 a 16 de março do próximo ano, será celebrado o Bicentenário do nascimento da fundadora das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor: Antonia Mª de Oviedo y Schönthal, coincidindo com o dia de sua data de nascimento. E para dar início às comemorações, no dia 19 de março, às 10h, pelo canal do YouTube [Hermanas Oblatas - Comunicación](#), será realizado um encontro virtual para abordar sobre a sua representatividade e também será exibido o vídeo vencedor do I Concurso de Vídeos Curtos "200 anos com Antonia María de Oviedo" e, posteriormente, os dez Curtas finalistas do concurso serão publicados no canal do YouTube.

Antonia é uma figura inspiradora para toda a Igreja. Mulher sensível, de vasta cultura, fé profunda, reconhecida especialmente por suas virtudes e habilidades pessoais, que ela desenvolve ao longo de sua vida e as coloca a serviço do cuidado e acolhida de mulheres que desejam outra oportunidade fora da prostituição, como anteriormente as exerceu na educação das três filhas da rainha Maria Cristina de Borbón.

As Irmãs Oblatas desejam que a celebração do Bicentenário não esteja focada somente no momento do nascimento de Antonia – um presente de Deus para a Sociedade e para a Igreja – mas também nos valores que foram forjados em sua vida, o que ela aprendeu in-

NB NOTÍCIAS DA BAHIA
TAMBÉM EM PORTUGUÊS E EM ESPANHOL

INICIAL BAHIA GERAL ETC & TAL INTERNACIONAL CIENTEC LENISON NASCIMENTO - RMS TURISMO PODCAST NB

Início > Jack Comunica > Governo Geral das Irmãs Oblatas visita a Pastoral da Mulher



Governo Geral das Irmãs Oblatas visita a Pastoral da Mulher

Jack Comunica

https://www.noticiasbahia.com.br/wp-content/uploads/2022/04/WhatsApp-Image-2022-04-05-at-11.49.34.jpeg

Alguns resultados da assessoria de imprensa

CRB NACIONAL Pesquisar...

Família Oblata celebra o bicentenário de Antonia Mª de Oviedo

Por Neusa Santos 16/03/2022

Compartilhe nas redes sociais

Facebook WhatsApp Twitter Telegram

NOTÍCIAS EM TRINTA

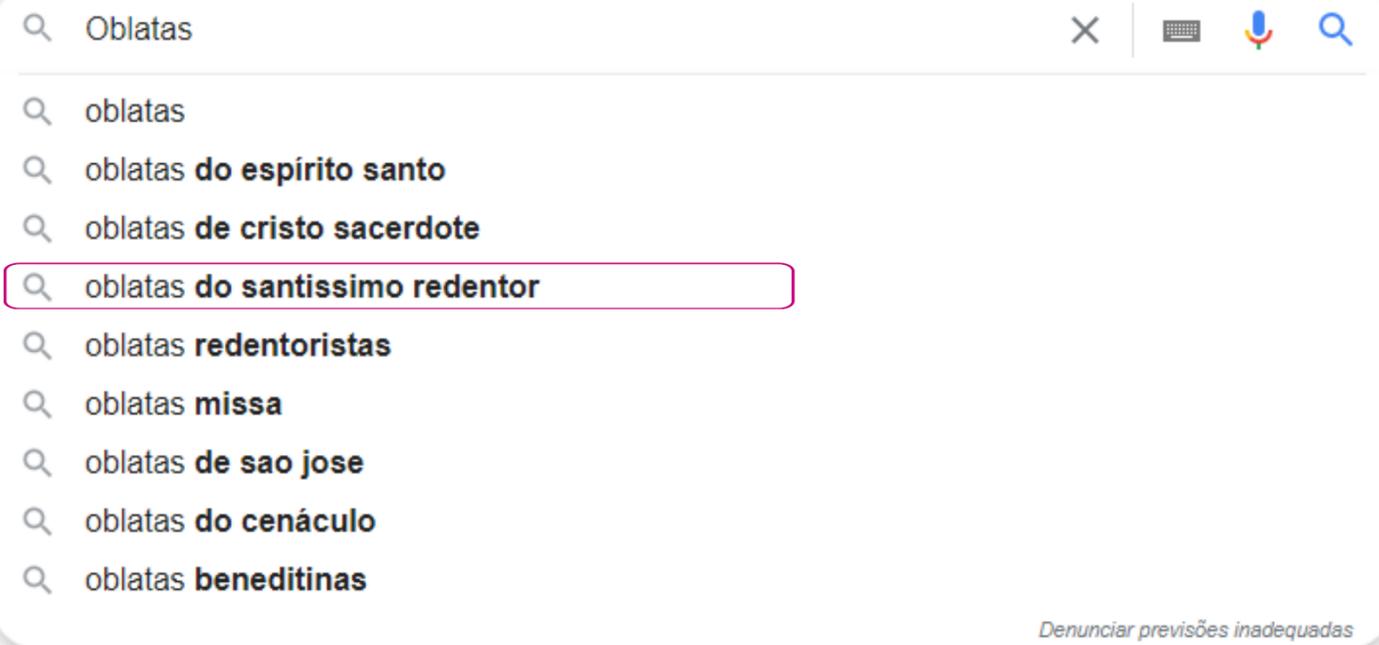
Nossa transmissão começará em breve

Noticias em 30 - 1ª Edição - 13 de abril de 2022

Rádio Aparecida 17,5 milhões Inscrever-se

Compartilhar Download Valeu

Indicações no buscador Google



Rede Oblata Brasil. 888 curtidas · 4 falando sobre isso. Oblatas no Brasil - Pela fé e pela ação social, trabalhamos para tornar mais justo e menos...
★★★★★ Avaliação: 5 · 8 votos

MAIS MENÇÕES À REDE OBLATA E UM TRABALHO CONTÍNUO PARA FORTALECER A IDENTIDADE OBLATA.

55 POSTAGENS

NO BLOG DO PORTAL

+ Atualizações de páginas Informativos e Gestão WhatsApp da Rede Oblata - Grupos de Comunicação

14 RODADAS DE MANUTENÇÃO WEB PREVENTIVA E CORRETIVA: execuções das rotinas de checkup da saúde, atualização dos plugins de todas as instâncias: portal e blogs, realizadas pelo programador parceiro.

RESULTADOS PORTAL OBLATA | OBLATASSR.ORG

+ 70.000

visitas no
portal + blogs

+ 90.000

visualizações de páginas
(cada visita pode gerar mais de uma
visualização de página)

Via Cloudflare - Visitas: uma visualização de página originada de um site diferente ou link direto.

Visualizações de página: uma resposta HTTP bem-sucedida com um tipo de conteúdo HTML.

JAN-DEZ 2022
RESULTADOS ORGÂNICOS

DOWNLOADS DE MATERIAIS NO PORTAL OBLATA

1.794

TOTAL

144

DOWNLOADS DO
RELATÓRIO DE 2021



33.304 IMPRESSÕES

2.012 VISUALIZAÇÕES

22 NOVOS INSCRITOS

**VÍDEO MAIS VISTO: O QUE É SER MULHER
NEGRA EM UMA SOCIEDADE RACISTA E
PATRIARCAL?**

RESULTADOS REDES SOCIAIS | REDE OBLATA BRASIL



3.525 SEGUIDORES

28.710

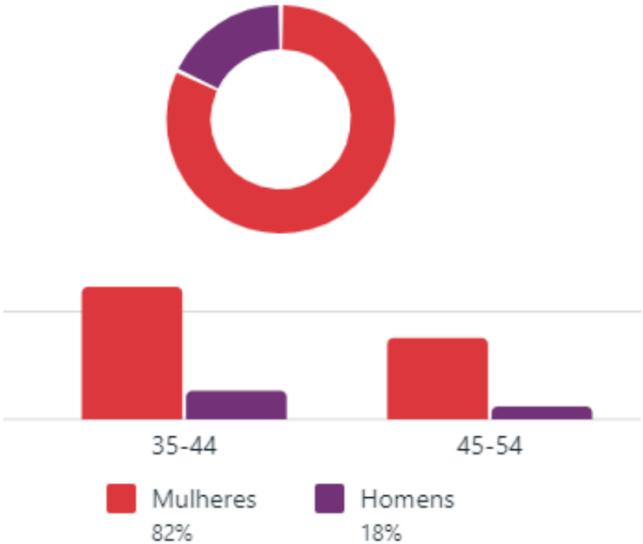
ALCANCE



494,8%

COMPARADO AO ANO ANTERIOR

FAIXA ETÁRIA E GÊNERO



1.000 SEGUIDORES

19.036

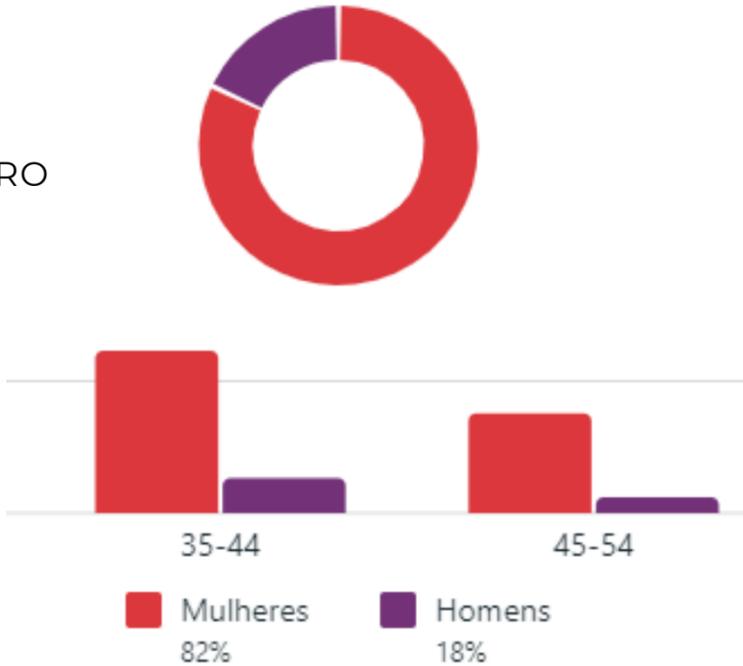
ALCANCE



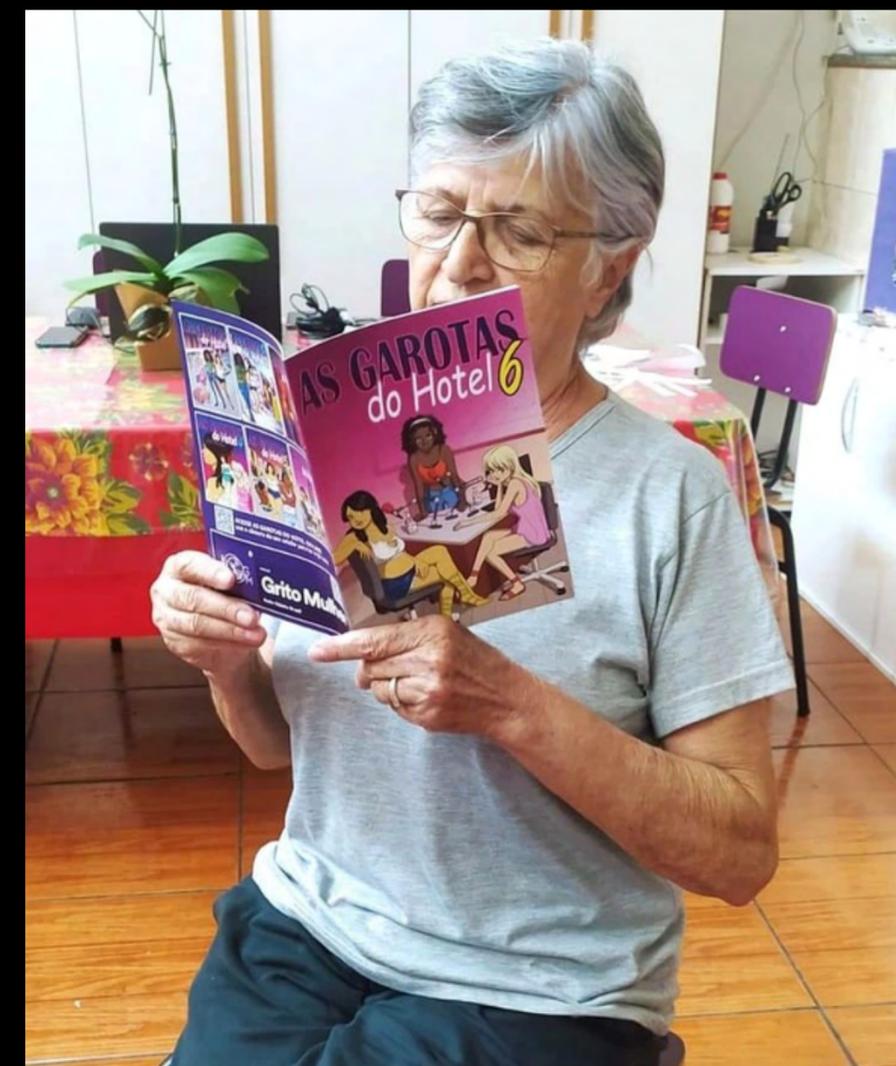
256,4%

COMPARADO AO ANO ANTERIOR

FAIXA ETÁRIA E GÊNERO



PUBLICAÇÕES EM DESTAQUE



[Acesse os materiais](#)



FINANCIADORES

- Contribuição Financeira aos Projetos Apostólicos (COFIPA), do Instituto das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor;
- Fundo Nacional de Solidariedade;
- CESE;
- Paróquia São Pedro;
- Sociedade civil casas de educação;
- Central única do Dízimo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2022 iniciou com a perspectiva de recomeço e mudanças no Brasil, diante da retomada de atividades que haviam sido paradas parcial ou totalmente durante a pandemia da COVID-19, fato que se deu em razão do avanço da imunização da população. Outro fator que aguçou a esperança dos brasileiros foi a eleição presidencial, após um período de ameaça e ataque às políticas públicas e aos direitos sociais. O êxito da população nas urnas, com a vitória do novo presidente, simbolizou também uma vitória da democracia.

Como em todo processo de mudança, muitos foram os desafios. Ao longo do ano, a Missão Oblata buscou atuar com centralidade na mulher, considerando suas demandas individuais e coletivas, especialmente no campo da saúde integral, visto que o período pandêmico e a instabilidade econômica dos últimos tempos, além do exercício da prostituição e suas peculiaridades, propiciou uma potencialização no adoecimento físico e mental das assistidas. Para tanto, foi necessário intensificar a busca por estratégias, que se deram com o investimento nas práticas de MTCI nas unidades, o fortalecimento dos acompanhamentos psicossociais e a articulação com a rede de saúde para encaminhamentos diversos.

No campo da prostituição, a partir das aproximações feitas pelas equipes aos espaços, observou-se também um crescimento no número de mulheres jovens no exercício, o uso abusivo de álcool e outras drogas, endividamentos e cenários de violências, que requerem um conjunto de ações e de políticas públicas para o enfrentamento.

Os projetos Oblatas usaram a oportunidade de diálogo com as assistidas para, de forma dinâmica e socioeducativa, orientá-las em relação ao contexto social e político do país e o papel de cada cidadão no processo de transformação social.

Ainda no que toca à realidade da prostituição, vale destacar que novas dinâmicas vêm sendo identificadas a partir do uso da tecnologia e redes sociais, fenômeno que pode acarretar uma mudança nos cenários de atuação e exige maior atenção e estudo.

Para minimização de contextos de vulnerabilidades apresentados nos atendimentos, buscou-se a parceria e a construção de projetos que possibilitaram o repasse de alimentos e outros itens em alguns momentos, a partir do acompanhamento sistemático dos casos. Concomitante, muitas mulheres foram encaminhadas ao Cadastro Único do Governo Federal para acesso a benefícios sociais.

No campo da sensibilização social, a comunicação foi ferramenta indispensável. O investimento na publicização das ações, por meio das redes sociais e a realização de mobilizações e manifestações públicas, deram um maior relevo à causa e aproximaram parceiros que somam forças nas lutas movidas pela Rede Oblata.

Para 2023, graças a renovação da esperança, a Rede seguirá motivada pela Missão e pelo compromisso social. Empenhada na luta por visibilidade das mulheres e representatividade nos espaços de poder e controle social, na construção de pontes que ensejem o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária.

CONHEÇA MAIS SOBRE NÓS

Instagram: [@redeoblatabrasil](https://www.instagram.com/redeoblatabrasil)

Facebook: <https://www.facebook.com/RedeOblataBrasil>

Youtube: <https://www.youtube.com/c/RedeOblataBrasil>

Site: oblatassr.org

Blogs:

<https://pastoraldamulher.oblatassr.org/>

<https://dialogospelaliberdade.oblatassr.org/>

<https://ffeminina.oblatassr.org/>

<https://projetoantonia.oblatassr.org/>

Créditos:

Imagens:

Arquivo Rede Oblata Brasil

Pixabay

Edição, Projeto Gráfico e Diagramação

Conectidea – Base Criativa de Transformação Social

Projeto Gráfico: Nanda Soares | Jéssica Souza

Revisão: Cecília de Castro Gomes

Compilação de Conteúdo/Textos

- Anna Lícia Brito
- Alessandra Gomes
- Carolina Paixão
- Fernanda Lins
- Iana Joane
- Lúcia Alves (OSR)